A MÚSICA NA REVISTA ILLUSTRAÇÃO PELOTENSE. Lauren Peres Tavares, Francisca Michelon, Isabel Porto Nogueira (orient.) (UFPel).

O projeto pretendeu organizar um catálogo e um índice temático das notícias e imagens sobre música publicadas na Revista Illustração Pelotense, analisando sua importância nesta publicação a partir do contexto histórico do Rio Grande do Sul. A Revista Illustração Pelotense foi publicada e impressa na cidade quinzenalmente de Pelotas no período 1919-1927, e distribuída para vinte e sete cidades de todas as regiões do estado; tendo como objetivo veicular o mundo elegante e a produção da intelectualidade pelotense. Para a realização deste catálogo das notícias sobre música publicadas na Revista Illustração Pelotense procedeu-se à identificação dos exemplares existentes nos acervos da cidade de Pelotas e localização das notícias, artigos, críticas, fotografias, caricaturas e anúncios sobre música. Logo, as notícias foram transcritas e as imagens digitalizadas, e elaborou-se um índice temático com as seguintes informações: ano da Revista, número, quinzena, título da notícia, autor, assunto. No momento de publicação da Revista Illustração Pelotense, o positivismo valorizava fortemente a educação musical, e o processo de institucionalização do ensino musical já era uma realidade, vide a fundação dos conservatórios de música de Porto Alegre, em 1908; e de Pelotas, em 1918. Pelotas era parte do projeto idealizado por Guilherme Fontainha e José Corsi para a criação no RS de um movimento musical autônomo, apoiado na atuação de conservatórios de música associados à centros de cultura artística; o que trouxe à cidade o professor Antonio Leal de Sá Pereira. A Revista Ilustração Pelotense representou, no período 1919-1927, um importante veículo cultural, promovendo um entrelaçamento entre arte, cultura, mundo elegante e intelectualidade. Desta forma, a Revista foi importante meio de divulgação dos concertos e da produção musical da cidade e do estado, e entendemos que seu estudo pode lançar novas e importantes luzes para o entendimento do cenário cultural do RS no começo do século.